



Apreender

Empreender na Aprendizagem

Oficina Apreender na Prática

Como promover conexões
produtivas entre empreendedores e educadores



Apresentação

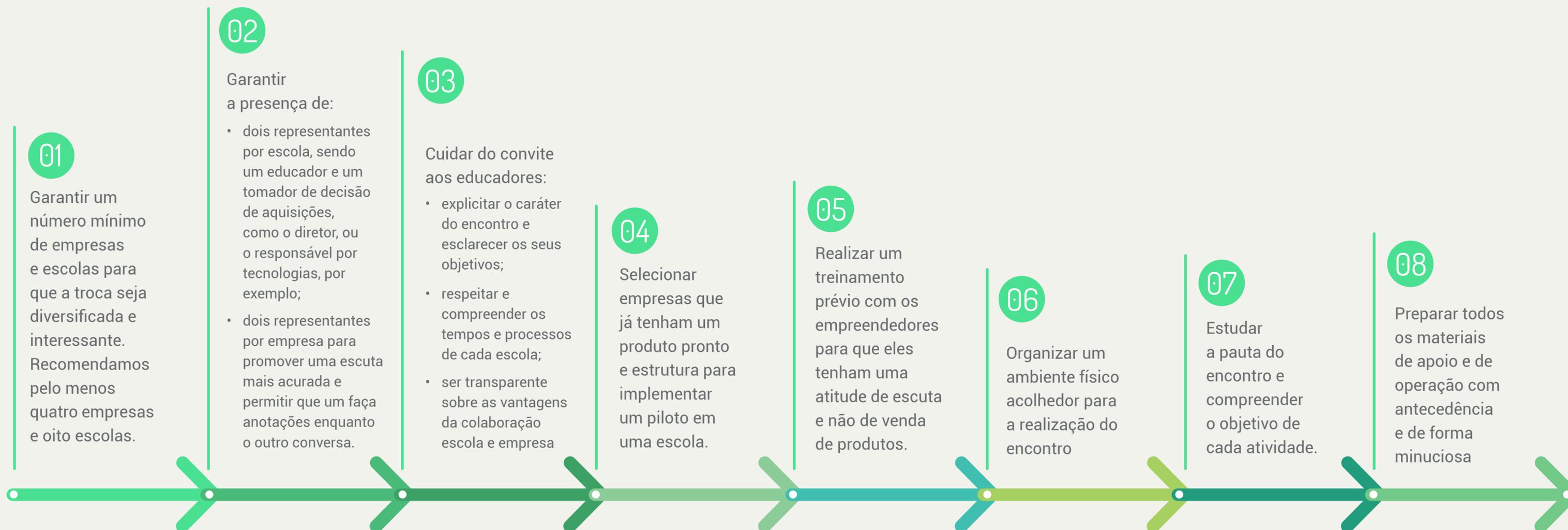
O diálogo, a escuta ativa e o desenvolvimento da empatia são meios importantes para empreendedores desenvolverem melhores produtos e serviços educacionais. Para estabelecer uma relação de colaboração entre escolas e empresas, o Inspirare criou e prototipou oficinas que conectam empreendedores e educadores. Tratam-se de encontros presenciais estruturados para professores e gestores de escolas conhecerem, avaliarem e validarem soluções de empresas de tecnologia na educação, gerando feedbacks. Empreendedores também têm espaço para ouvir educadores sobre inovações e implementação de recursos digitais no dia-a-dia das escolas.

Ao longo de 2016, em parceria com Inketa, The Impact Hub e Artemísia, foram realizadas quatro dessas atividades presenciais, que agregaram valor tanto para empreendedores como para educadores participantes, segundo avaliações realizadas ao final do processo.

Agora, com o objetivo de ampliar as possibilidades de colaboração entre esses públicos, o Inspirare lança um toolkit com orientações e metodologia para facilitar a organização de encontros semelhantes, de forma autônoma, por outras instituições envolvidas no ecossistema de empreendedorismo em educação. A sistematização da metodologia desses workshops foi realizada em parceria com a Criadamundi, empresa especializada na formação de educadores para autoria de práticas pedagógicas inovadoras com usos de tecnologias digitais, que também oferecerá atendimento personalizado para mediar e formatar os encontros, quando houver demanda.

Planejamento da oficina

8 passos para organizar um encontro bem-sucedido



Como selecionar e engajar os participantes

É importante montar um grupo de empresas que ofereçam soluções diversificadas de modo que os empreendedores possam conhecer realidades, problemas e contextos diferentes. Essa experiência gera mais insights e evita a concorrência entre participantes. Não é necessário que todas as empresas estejam no mesmo estágio de desenvolvimento, mas é importante que já tenham um produto pronto e estrutura para implementar um piloto.

As escolas também devem ter características diversificadas. Aquelas que ainda não utilizam soluções tecnológicas, trarão dúvidas variadas. Já as que têm algum tipo de experiência poderão contribuir a partir de suas vivências anteriores, e não apenas de expectativas. O fundamental é que todas tenham compreendido exatamente o propósito do encontro e estejam engajadas em colaborar, acreditando na proposta dessas conexões. Busque também escolas com propostas pedagógicas heterogêneas, públicas e privadas, e que atendam etapas de ensino compatíveis com as soluções das empresas participantes.

O convite às escolas deve ser feito com antecedência, pois a rotina delas é bem mais rígida do que a das empresas. Recomenda-se que o organizador do evento tenha alguma experiência com educação - ou busque apoio específico - para que consiga esclarecer os objetivos dos encontros e negociar de forma adequada a participação de dois integrantes por escola. O mais apropriado é visitar a instituição pessoalmente ou falar por telefone com o responsável. Conversas por e-mail não costumam ser eficientes para identificar instituições que estejam realmente interessadas em colaborar e para transmitir segurança aos educadores.

Assim que os participantes confirmarem presença, peça que preencham as fichas de perfil de **empresas** e **escolas** (uma por instituição), que serão úteis para os organizadores entenderem as características do grupo e também serão expostas durante a oficina para que todos conheçam essas informações.



Baixe a ficha
perfil de empresa

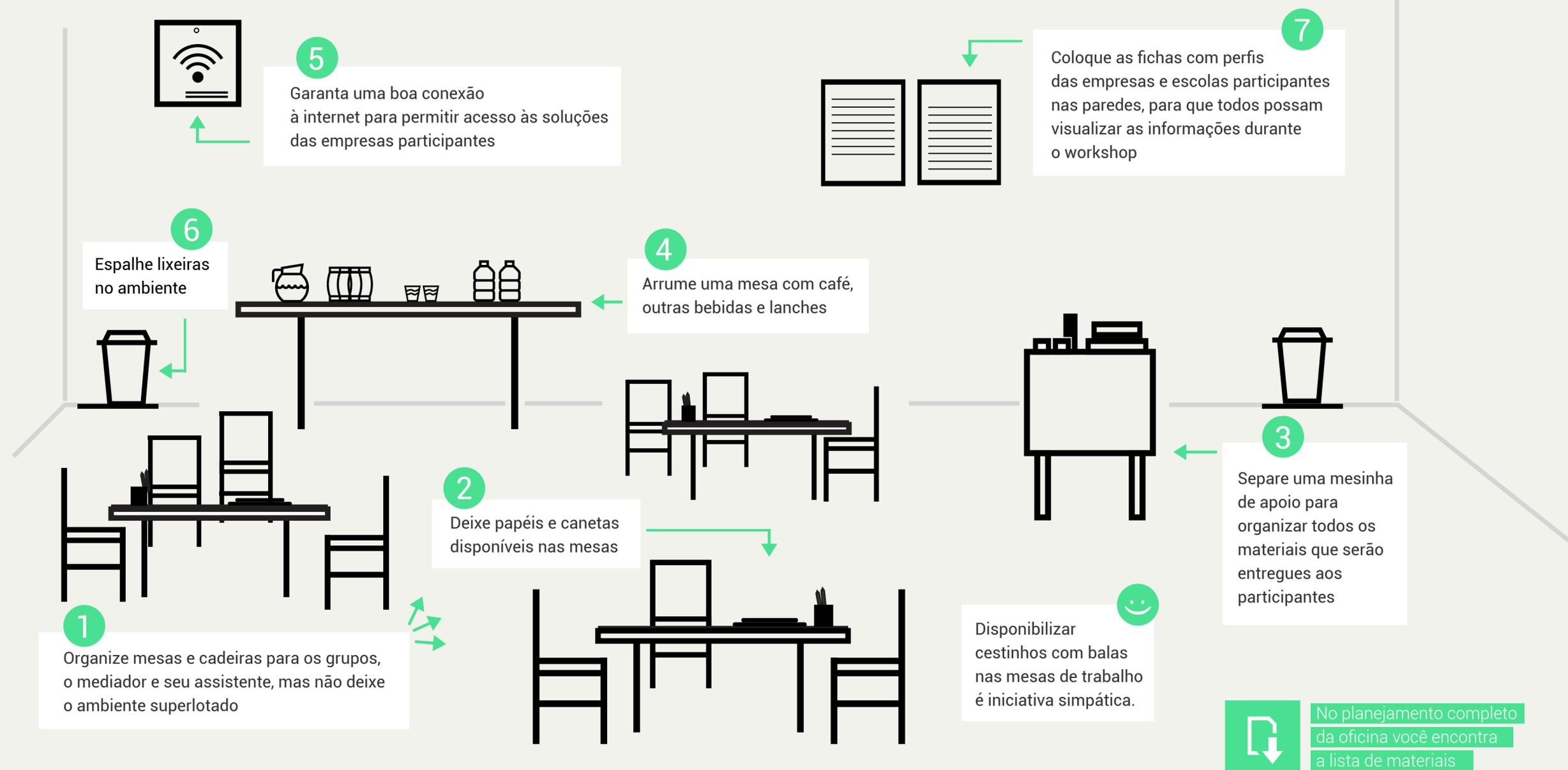


Baixe a ficha
perfil de escola

Organização de ambiente físico, materiais de uso e de consumo, fichas de avaliação

O ambiente deve ser confortável e amplo, a fim de permitir a movimentação dos participantes, ao mesmo tempo em que ofereça espaço para as mesas de trabalho ficarem disponíveis o tempo todo. Se isso não for possível, planeje bem como se dará o movimento na sala e arrume os móveis para que o espaço fique agradável.

É importante que haja mesas e cadeiras, uma cozinha para apoio e banheiros próximos. O lugar também deve ser silencioso, com iluminação adequada e conforto térmico. De preferência, deve ter mais de uma sala para a realização de atividades simultâneas (pitches e trabalhos em grupos temáticos). É recomendável realizar uma visita ao local com o mediador (ou enviar fotos) antes de definir se é a melhor opção.



Preparação dos empreendedores

Empreendedores, normalmente, são orientados para o seu propósito e pressionados por sua sobrevivência financeira. Suas demandas são por foco, sustentabilidade, esforço de vendas e resultados. É fundamental prepará-los para “mudar a chave” e assumir, genuinamente, uma atitude de escuta ativa em relação às escolas e às demais empresas participantes. Posturas “vendedoras” não agradam educadores e colocam em risco o clima de confiança necessário para que as trocas aconteçam e a colaboração seja efetiva.

Por isso, é essencial realizar uma reunião prévia de preparação dos empreendedores. Ela deve durar cerca de uma hora e pode acontecer da forma que for mais viável: presencialmente ou por meio de conversa virtual (via Hangout, Skype ou similar). O mais prático é reunir no mesmo momento todos os empreendedores que irão participar, mas se isso não for possível, faça pequenos grupos e não deixe de preparar nenhum participante.



Baixe as
orientações

Resumo executivo da oficina

<p>45 min. 1</p> <p>Boas-vindas e apresentações</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Iniciar o dia com clima de confiança e transparência sobre a intenção de manter a escuta ativa no encontro;• Criar clima de grupo;• Permitir que as pessoas se conheçam.	<p>70 min. 3</p> <p>Estações temáticas: pontos de vista escola x empresa</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Explorar a visão e as práticas das escolas em relação aos temas específicos envolvidos nos serviços ou produtos das empresas participantes;• Permitir a troca de visões das escolas e dos empreendedores sobre esses temas.	<p>75 min. 5</p> <p>Simulando implementações: rodadas de conversa escola x empreendedor</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar os pontos fracos e fortes da implementação dos produtos/serviços das empresas participantes.
<p>60 min. 2</p> <p>Conversa em movimento - sobre inovar na escola</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Escutar interesses, avanços, dificuldades, experiências de inovação nas escolas de um modo amplo, genérico;• Aquecer o grupo e focar os participantes na temática;• Perceber as representações do grupo sobre inovação.	<p>40 min. 4</p> <p>Pitch e feedbacks</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Melhorar os pitches;• Testar a recepção das escolas em relação aos produtos/serviços específicos das empresas participantes.	<p>20 a 30 min. 6</p> <p>Fechamento - motivações para a troca empresa x escola</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compartilhar os aprendizados do dia



Baixe o planejamento completo da oficina

Tempo e cronograma da oficina

Existem alguns formatos e cronogramas possíveis para se montar a oficina, mas em todas eles a pontualidade e o respeito aos tempos de atividades é fundamental.

Uma opção é fazer um encontro no final de semana, começando às 9h e acabando às 15h30, com intervalo para almoço de uma hora para os participantes confraternizarem e se conhecerem melhor.

Outra possibilidade é fazer o encontro sem intervalo, utilizando apenas o turno da manhã, iniciando às 8h e finalizando às 13h30, com oferta de lanche reforçado após o término da oficina. Ou, ainda, é possível realizar uma versão reduzida, em apenas 4 horas. Não é recomendável, no entanto, eliminar todas as atividades de escuta, para não descaracterizar o objetivo do encontro.

Avaliar o encontro é fundamental para verificar os benefícios da atividade para os participantes e para colher sugestões de melhorias para próximos eventos. O ideal é que um resumo das avaliações, com informações pertinentes aos aprendizados coletivos, seja enviado a todos os participantes. É possível aplicar dois tipos de avaliações:

- A **avaliação de satisfação**, que tratará dos pontos positivos e negativos do encontro. Ela deve ser enviada a todos os participantes por WhatsApp ou e-mail no dia da oficina, assim que ela terminar. Peça que retornem por celular na volta para suas casas ou trabalho ou por e-mail no final do mesmo dia. Acompanhe as respostas por uma semana e, delicadamente, cobre os que não responderam. Os questionários podem ser facilmente criados em ferramentas online, como o Google Forms ou o Survey Monkey.
- A **avaliação de desdobramentos**, que verificará ações e mudanças colocadas em prática a partir da atividade. Ela deve ser realizada um mês após o término da oficina. Para isso, envie um questionário para cada empresa e escola participante por e-mail e peça que respondam em no máximo uma semana. Acompanhe as respostas e insista para que os que não responderam o façam. Se necessário, realize a entrevista por telefone.



Baixe a avaliação de satisfação



Baixe a avaliação de desdobramentos